

## MINHA MÃE

Lembro-te, Mãe, revendo a nossa casa...  
O pequeno jardim, o poço, a horta...  
O vento brando que transpunha a porta,  
Afangando o fogão de lenha em brasa...

Esfregavas a roupa na bacia...  
Eu ficava na rede, aos teus desvelos...  
Depois, vinhas beijando-me os cabelos,  
A embalar-me, cantando de alegria.

Dorme, dorme, prenda minha,  
Dorme agora, meu amor,  
És a jóia que eu não tinha,  
Prenda minha, minha flor!...

Lá no Céu tem três estrelas, prenda minha,  
Todas são de prata e luz...  
Lá do Céu você me veio, prenda minha,  
Por presente de Jesus | ...

E lá se foi o tempo, ante as mudanças...  
Entrei no mundo grande, em grandes provas,  
Carregando saudades e esperanças...

Hoje, volto a rever-te, Mãe querida!...  
Quero dizer-te, em minha gratidão,  
Que és sempre amor, em minha vida,  
E a própria vida de meu coração.

MARIA DOLORES

Mensagem recebida por Francisco Cândido Xavier  
Em 17/3/1984